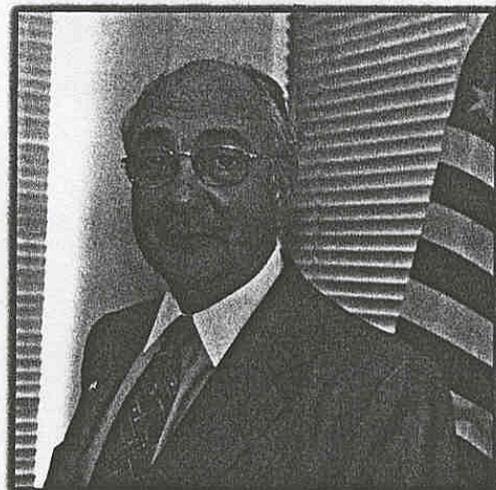


# É preciso ressaltar o papel social do mercado de seguros

Precisamos mostrar ao consumidor o quanto retorna à sociedade, em forma de indenizações e em benefícios gerais para toda a economia



Ao analisar os números frios dos balanços anuais, a impressão que se tem é que o mercado de seguros só tem lucros. E lucros cada vez maiores. Isso acontece porque o próprio setor insiste num erro crasso: o de exaltar o faturamento, demonstrando apenas a grandeza e a solidez do mercado.

Atuamos num setor pujante da economia, é verdade. Mas não é menos verdade que, em contrapartida, efetuamos um significativo retorno à sociedade na forma de indenizações.

É tal atributo, com suas implicações econômicas e sociais, que precisa ser ressaltado, ao se falar de números, acima de qualquer outro indicador do mercado.

Do jeito que são divulgados os números, aos olhos do consumidor o mercado de seguros é rico, só fatura. No entanto, só na primeira metade do ano, esse mesmo consumidor recebeu de volta R\$ 68 em cada R\$ 100 de prêmios recebidos. Além disso, este mesmo valor aplicado na compra de um seguro tinha o lastro de outros R\$ 250 depositados em reservas, que são constituídas independente de lucro e investidas na economia, gerando riqueza e empregos.

Só no seguro-saúde, no mesmo período,

---

**Em 2002, o total de prêmios arrecadados nos diferentes ramos foi de R\$ 23,389.356 bilhões. O sinistro retido, porém, foi de R\$15,564.232 bi. Os indicadores econômicos e as estatísticas divulgadas nem sempre apresentam estes números de forma completa. Nós, os corretores, em nosso contato direto com a população, podemos (e devemos) contribuir para o esclarecimento dos fatos, enaltecendo a importância social de nosso trabalho.**

---

o retorno foi de R\$ 84, desembolsados no pagamento de consultas, exames e cirurgias. O seguro de vida, sem VGBL, proporcionou regresso ao consumidor ou aos seus beneficiários de R\$ 58.

No automóvel, a restituição foi de R\$ 72. Ao todo, foram R\$ 2,9 bilhões, recursos suficientes para repor à frota circulante do País 169 mil Gols novos, 1.0 básico.

É preciso mostrar à sociedade o resgate patrimonial, financeiro e o amparo à família, à saúde e à aposentadoria que só o seguro proporciona, característica que o distingue dos demais setores da economia.

Em sua próxima edição – um número especial para comemorar o Dia do Corretor de Seguros, - o JCS vai publicar uma tabela completa, ramo por ramo, especificando prêmios, sinistros retidos e sinistralidade geral.

O corretor precisa memorizar esses números para se conscientizar definitivamente de que, mais do que um importante agente econômico, o corretor é um estratégico agente social.

João Leopoldo Bracco de Lima  
Presidente do Sincor-SP